

todos os resultados da lotomania

Vipsel Slots Brasil, em colaboração com a TV Brasil e, em parceria com vários jornais nacionais e internacionais, o jornalista ; premiado de melhor repórter da televisão brasileira na categoria jornalismo, em parceria com jornalistas da TV, como por exemplo o Jornal do Brasil, que recebeu a reportagem máxima de destaque. Além disso, tem sido colaborador também com diversos veículos de comunicação, como "poca" com o portal da Globo, a coluna Cultura com o portal UOL, "Gazeta do Povo" ; com a revista "Zero Hora", e com outras publicações e programas.

Graduou-se segundo doutorado na Universidade de Brasília, em 2006, com mestrados em Direito e Administração da Indústria, pelo Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas e pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Participou, além disso, da TV Brasil, de programas como a série "Pânico na TV", "O Tempo Para lembrar" na TV Cultura, "TV Mulher" ; na Rede Globo, entre outros.

Em 2008 foi eleito pela Câmara Legislativa do Rio de Janeiro, um dos dez parlamentares mais importantes do Congresso Nacional, membro da Comissão da Frente Parlamentar de Inquérito (CPI), para os trabalhos de conclusão do relatório "Proposta de Emenda Constitucional nº 4/2007" do Deputado Antônio Eduardo Sartori, relator do projeto de Constituição.

Entre 2010 e 2012 foi cofundador e presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Polícia do Recife, entidade máxima do combate à lavagem de dinheiro.

Em 2012 o jornalista ganhou uma medalha de ouro, a maior honraria da Associação Brasileira dos Criadores de Polícia do Recife.

Em 2012 o deputado Antônio Eduardo Sartori lançou o livro "Por que se diz e se diz de Polícia?".

Este livro reúne todo tipo de informações obtidas sobre a vida de policiais e a história da Polícia do Recife, trazendo toda a informação necessária para garantir a continuidade da Polícia do Recife.

Sartori, que trabalha como repórter do Jornal do Brasil, escreveu o livro "Por que se diz a Polícia?", que conta a história de policiais e seus crimes.

O livro virou assunto de debate na "CartaCapital",